

Enchanted Princess traz hoje a P. Delgada 2.324 passageiros e 1.308 tripulantes

O terminal de cruzeiros das Portas do Mar irá receber hoje a escala do Enchanted Princess, um dos mais recentes navios de cruzeiros da conceituada operadora norte-americana Princess Cruises, que esteve em Ponta Delgada a 16 de Abril passado aquando da sua escala inaugural.

Esta paragem na nossa cidade faz parte de um cruzeiro transatlântico de 15 noites, iniciado em Southampton, no passado dia 2, e que contempla, para além de Ponta Delgada, escalas em Bergen, na Noruega, Belfast, na Irlanda do Norte, Cork, na República da Irlanda, e Boston, antes da sua chegada a New York no próximo dia 17, onde terminará este itinerário.

Construído entre 2019/20 nos estaleiros italianos de Fincantieri, em Monfalcone, foi o quinto navio da Royal Class desta famosa operadora norte-americana.

Derivado à pandemia, a sua entrega aconteceu somente em Setembro de 2020 e o seu cruzeiro inaugural a 10 de Novembro de 2021.

O seu custo orçou 650 milhões de dólares.

O navio possui 145.281 toneladas de arqueação bruta e tem 330 metros de comprimento, 38,4 metros de boca e um calado de 8,6 metros.

Tem capacidade para receber 3.660 passageiros em ocupação normal.

Possui 19 decks, dos quais 10 ocu-



pados pelos 1834 camarotes, dos quais 80% são dotados de balcões.

A sua tripulação é composta normalmente por 1.346 elementos

Tal como os restantes navios dessa classe, o Enchanted Princess é um navio muito luxuoso e com instalações do melhor que a indústria dos cruzeiros apresenta.

Em termos gastronómicos o navio dispõe de 11 restaurantes, onde se destacam os seus três restaurantes principais, Santorini, Capri e Amalfi, que apresentam um serviço irrepreensível.

Para os apreciadores existem igualmente uma variedade de restaurantes temáticos, capazes de satisfazer todos os paladares.

Igualmente, o navio dispõe de dezassete cafés e bares para todos os gostos e preferências.

No que diz respeito a entretenimento, o Enchanted Princess dispõe de teatro, casino, internet café, movies under the stars e diversos espaços de entretenimento voltados para os seus passageiros mais jovens.

Dispõe de 3 piscinas, 10 hot-tubs,

um fitness center, spa, salão de beleza, sports court, mini golf e um jogging track.

Segundo informações da CM J Rieff & Filhos, agentes da Princess nos Açores, o navio tem a bordo neste itinerário 2,324 passageiros e 1,308 tripulantes, estando a sua chegada agendada para as 07H00.

A sua partida com destino a Boston está marcada para as 16H00.

*Exclusivo Açores Cruise Club/
Diário dos Açores*

Hoje há uma subida solidária ao Pico para mapear o trilho destinado a pessoas cegas

No passado dia 3 do corrente mês de Setembro, a iKi Technologies e o projecto AZORES ALL IN BLUE – Turismo & Autismo, subiram a montanha da ilha do Pico com o firme propósito de apoiar a iniciativa de Carlos Lopes, um campeão paralímpico empenhado em promover uma maior autonomia das pessoas cegas, através do mapeamento geográfico e sensorial do respectivo percurso.

Esta decisão, que acaba por ser a manifestação natural das missões tanto da iKi Technologies como do projecto AZORES ALL IN BLUE – Turismo & Autismo, na medida em que visa ampliar significativamente as condições da experiência da subida à montanha da ilha do Pico, não só para um conjunto de pessoas com necessidades específicas no qual se incluem as pessoas com perturbações do espectro do autismo, mas também para todos aqueles que desejam visitar a ilha e subir a montanha.



Assim, em função do trabalho efectuado e através da tecnologia de GPS, a App myEyes, acessível a todos, vai lançando gatilhos de voz com a descrição da envolvente, com os possíveis obstáculos e informações sensoriais que, para além de guiar as pessoas cegas e de as ajudar no percurso, vão garantir a to-

dos aqueles que percorrerem a primeira parte da subida à montanha da ilha do Pico, uma experiência verdadeiramente única.

Esta união entre a iKi Technologies e o projecto AZORES ALL IN BLUE, que resultou das Jornadas de Reflexão do Turismo Acessível realizadas nos Açores,

no passado mês de Maio, sob a égide do Governo Regional dos Açores, vai permitir que a semente que a “Subida Solidária” pretende deixar nos Açores, no Turismo e nas pessoas, se torne mais robusta e possa germinar com mais força, segundo os organizadores.

Relembra-se que o projecto designado de “Subida Solidária”, organizado por Carlos Lopes, é uma acção simbólica que consiste na subida da montanha do Pico, acompanhado pelo seu cão guia Cauê.

Esta iniciativa terá lugar hoje e tem como objectivos a promoção da actividade física para todos, a autonomia das pessoas com deficiência e, simultaneamente, angariar fundos para a única escola de cães-guias do país, a Associação Beira Aguiçeira de Apoio ao Deficiente Visual com sede em Mortágua.

Se ainda não apoiou a “Subida Solidária”, visite o site (<http://www.subidasolidaria.pt/>).